



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



ELISABELLE CAVALCANTE AGOSTINHO

**ESTRESSE ACADÊMICO E MAL-ESTAR PSICOLÓGICO: UMA PERSPECTIVA
DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**

Maceió-AL
2024

ELISABELLE CAVALCANTE AGOSTINHO

**ESTRESSE ACADÊMICO E MAL-ESTAR PSICOLÓGICO: UMA PERSPECTIVA
DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia

ORIENTADOR: Prof. Dr. Leogildo Alves
Freires

CO-ORIENTADOR: Prof. Dr. Gleidson
Diego Lopes Loureto

LINHA DE PESQUISA 2– Saúde, Clínica e
Práticas Psicológicas

Maceió-AL
2024

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

A275e Agostinho, Isabelle Cavalcante.
Estresse acadêmico e mal-estar psicológico : uma perspectiva de
técnicos administrativos em educação / Isabelle Cavalcante Agostinho. –
2024.
61 f. : il.

Orientador: Leogildo Alves Freires.
Co-orientador: Gleidson Diego Lopes Loureto.

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de
Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em
Psicologia. Maceió, 2024.

Inclui bibliografias.

1. Estresse psicológico - Escala. 2. Saúde mental. 3. Saúde ocupacional. I.
Título.

CDU: 614:331.442



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
INSTITUTO DE PSICOLOGIA - IP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – PPGP

TERMO DE APROVAÇÃO

ELISABELLE CAVALCANTE AGOSTINHO

Título do Trabalho: *ESTRESSE ACADÊMICO E MAL-ESTAR PSICOLÓGICO: UMA PERSPECTIVA DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.*

Dissertação aprovada como requisito para obtenção do grau de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, pela seguinte banca examinadora:

Orientador:

Documento assinado digitalmente
 **LEOGILDO ALVES FREIRES**
Data: 17/12/2024 13:16:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Leogildo Alves Freires (PPGP/UFAL)

Coorientador:

Documento assinado digitalmente
 **GLEIDSON DIEGO LOPES LOURETO**
Data: 17/12/2024 14:24:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Gleidson Diego Lopes Loureto (UFRR)

Examinadores:

Documento assinado digitalmente
 **JOAO GABRIEL NUNES MODESTO**
Data: 17/12/2024 15:16:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. João Gabriel Nunes Modesto (PPGET/UEG)

Documento assinado digitalmente
 **JORGE ARTUR PECANHA DE MIRANDA COELHO**
Data: 17/12/2024 15:33:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Jorge Artur Pecanha de Miranda Coelho (PPGP/UFAL)

Maceió-AL, 17 de dezembro de 2024.

AGRADECIMENTOS

Estudar o estresse me faz lembrar imediatamente da minha mãe, que sempre me diz que sou muito estressada. De fato, sou um pouco (afinal, tive a quem puxar). Assim, não consigo imaginar tema mais adequado para me dedicar do que o estresse. Em um mundo que nos exige pressa e constante adaptação, aprender a lidar com o estresse se torna essencial. Entender melhor esse fenômeno é também uma forma de me entender e de lidar com o turbilhão de sentimentos e emoções que compõem a vida. Vida esta que não se constroi de forma isolada, mas sim por meio de encontros e desencontros que moldam quem somos. E é a esses encontros que gostaria de dedicar minha gratidão.

Primeiramente, agradeço a Deus, por me dar muito mais do que julgo merecer e que colocou no meu caminho pessoas maravilhosas para me ajudar a conquistar coisas pelas quais tanto orei e trabalhei.

Agradeço à minha mãe, por seu cuidado e preocupação constantes, por fazer o possível para jamais me faltasse nada e por confiar em meu potencial, permitindo-me trilhar meu próprio caminho.

Ao Tarcísio, meu namorado, agradeço por ser um porto seguro, alguém que me transmite paz com sua tão característica tranquilidade (que às vezes chega a ser quase irritante).

Ao Dr. Diego Loureto e ao mestre Júlio Cezar Costa, agradeço pela honra de aprender com vocês, por estarem sempre dispostos a me ajudar e compartilhar seu conhecimento.

À professora Dra. Angelina Nunes, agradeço por sempre acreditar em mim e me apoiar mesmo que indiretamente.

Aos meus colegas de trabalho e amigos, que torcem por mim, incentivam e vibram com cada pequena conquista.

A todos os encontros e desencontros ao longo desse caminho que me trouxeram até aqui, meu muito obrigada.

E, claro, ao meu orientador, professor Dr. Leogildo Alves Freires. Sua história me inspira profundamente, e tenho orgulho de suas conquistas como se o conhecesse desde sempre. Obrigada por acreditar e confiar em mim. O conhecimento só é realmente valioso quando compartilhado, e você não apenas o compartilha, mas transforma o ambiente ao seu redor, assim como um dia o seu foi transformado. Não há palavras suficientes para expressar minha gratidão a você!

AGOSTINHO, E. C., **Estresse Acadêmico e Mal-estar Psicológico: Uma perspectiva de técnicos administrativos em educação**. 2024. 59f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2024.

RESUMO

A presente dissertação teve como objetivo geral investigar o estresse acadêmico entre os Técnicos-administrativos em Educação (TAEs) de Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil. Os objetivos específicos implicaram em: a) inventariar os fatores estressores e as estratégias de aumento de bem-estar entre técnicos-administrativos em TAEs de universidades públicas brasileiras; b) levantar evidências psicométricas da Escala de Estresse Acadêmico (EEA-TAE) para o contexto dos TAEs. Para tanto, dois estudos empíricos foram realizados. No artigo 1 (N = 191), a amostra de TAE de universidades públicas brasileiras responderam a um questionário sociodemográfico e duas perguntas abertas envolvendo dois eixos temáticos: fatores estressores dos últimos cinco meses e estratégias utilizadas para gerar bem-estar. O primeiro eixo apontou para estressores institucionais, interpessoais no ambiente de trabalho, dificuldades financeiras e de saúde e sobrecargas múltiplas. Para o segundo eixo, os dados indicaram múltiplas formas e estratégias de lidar com estresse (e.g., estratégias cognitivas, atividade física e bem-estar mental, lazer e entretenimento). No artigo 2 (N = 191), levantou-se evidências psicométricas da Escala de Estresse Acadêmico (EEA-TAE) para o contexto dos TAEs. Os sujeitos responderam a EEA-TAE, a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), a Escala Breve de Resiliência (BRS), Escala de Satisfação com a Vida (ESV) e perguntas demográficas. Primeiramente, a EEA-TAE demonstrou evidências de validade de conteúdo. Em seguida, os dados suportaram a plausibilidade da solução unifatorial da medida. Análises via Teoria de Resposta ao Item demonstraram que os itens da EEA-TAE discriminam adequadamente os participantes e exigiram de baixa a moderada quantidade de traço latente para serem endossados. Quanto as evidências de validade baseada nas relações com variáveis externas, A EEA-TAE apresentou relação mais evidente com maiores níveis de depressão, conforme esperado, mas de igual modo se relacionou com ansiedade, estresse e satisfação com a vida. Conclui-se, primeiramente, que há uma diversidade de fontes de estresse enfrentadas pelos TAEs que são específicas da relação desta categoria com a estrutura de funcionamento das IES. Ainda, ratificaram-se as evidências que corroboram que a EEA-TAE possui qualidade psicométrica nesta população. Estudos futuros podem se voltar para o planejamento de intervenções de curto, médio e longo prazos dada a identificação de estressores específicos deste estrato populacional no âmbito das universidades brasileiras.

Palavras-chave: estresse, saúde mental, saúde do trabalhador, escala de estresse acadêmico.

AGOSTINHO, E. C., **Academic Stress and Psychological Distress: A Perspective of Administrative Technicians in Education**. 2024. 59f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2024.

ABSTRACT

The general goal of this dissertation was to investigate academic stress among Technical-Administrative in Education (TAEs) from Higher Education Institutions (HEIs) in Brazil. The specific objectives involved: a) inventorying stressors and strategies to increase well-being among TAEs from Brazilian public universities; b) gathering psychometric evidence of the Academic Stress Scale (ASS-TAE) for the context of TAEs. Two empirical studies were conducted. In article 1 (N = 191), the sample of TAEs from Brazilian public universities answered a sociodemographic questionnaire and two open-ended questions involving two thematic axes: stressors in the last five months and strategies used to generate well-being. The first axis pointed to institutional stressors, interpersonal stressors in the work environment, financial and health difficulties, and multiple overloads. For the second axis, the data indicated multiple ways and strategies to deal with stress (e.g., cognitive strategies, physical activity and mental well-being, leisure and entertainment). In article 2 (N = 191), psychometric evidence was raised for the Academic Stress Scale (ASS-TAE) for the context of TAEs. The subjects answered the ASS-TAE, the Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21), the Brief Resilience Scale (BRS), the Satisfaction with Life Scale (ESV) and demographic questions. First, the ASS-TAE demonstrated evidence of content validity. Next, the data supported the plausibility of the unifactorial solution of the measure. Analyses via Item Response Theory demonstrated that the ASS-TAE items adequately discriminate participants and required a low to moderate amount of latent trait to be endorsed. Regarding the evidence of validity based on relationships with external variables, the ASS-TAE showed a more evident relationship with higher levels of depression, as expected, but it was also related to anxiety, stress and satisfaction with life. It is concluded, firstly, that there is a diversity of sources of stress faced by TAEs that are specific to the relationship of this category with the operating structure of HEIs. Furthermore, the evidence that corroborates that the ASS-TAE has psychometric quality in this population was ratified. Future studies can focus on planning short, medium and long-term interventions given the identification of stressors specific to this population stratum within Brazilian universities.

Keywords: stress, mental health, worker health, Academic Stress Scale.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Dendograma dos fatores estressores nos últimos cinco meses entre os TAEs	18
Figura 2 - Dendograma das estratégias para o bem-estar entre os TAEs	21
Figura 3 - Estrutura fatorial da EEA-T	43
Figura 4 - Curvas Características dos Itens (CCIs) Curva de Informação do Teste (CIT)	45
Figura 5 - Gráfico de redes	46

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Resultados da análise de juízes.....	42
Tabela 2 - Parâmetros individuais dos itens.....	44
Tabela 3 - Parâmetros de centralidade da rede.....	46

LISTA DE SIGLAS

AFC - Análise Fatorial Confirmatória

CC - Confiabilidade Composta

CCIs - Curvas Características dos Itens

CFI - Comparative Fit Index (Índice de Ajuste Comparativo)

CHD - Classificação Hierárquica Descendente

CIT - Curva de Informação do Teste

CNS - Conselho Nacional de Saúde

COVID-19 - Coronavirus Disease 2019 (Doença do Coronavírus 2019)

CVC - Coeficiente de Validade de Conteúdo

DP - Desvio Padrão

EEA - Escala de Estresse Acadêmico

EEA (TAE) - Escala de Estresse Acadêmico para Técnicos-Administrativos em Educação

EEA-PG - Escala de Estresse Acadêmico em Estudantes de Pós-graduação

Fasubra - Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

IC - Intervalo de Confiança

IES - Instituição de Ensino Superior

IF - Instituto Federal

IRaMuTeQ - Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (Interface de R para Análises Multidimensionais de Textos e Questionários)

ITC - International Test Commission (Comissão Internacional de Testes)

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

N.I - Não identificado

PERMA - Positive Emotions, Engagement, Relationships, Meaning, Accomplishments (Emoções positivas, Engajamento, Relacionamentos, Significado e Realizações).

RMSEA - Root Mean Square Error of Approximation (Raiz do Erro Quadrático Médio de Aproximação)

SARS-CoV-2 - Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2)

Sinasefe - Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica

SRMR - Standardized Root Mean Square Residual (Raiz Quadrada Média Residual Padronizada)

TAEs - Técnicos-Administrativos em Educação.

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TLI - Tucker-Lewis Index (Índice de Tucker-Lewis)

TRI - Teoria de Resposta ao Item

UCE - Unidade de Contexto Elementar

Ufal - Universidade Federal de Alagoas

θ - Nível de Traço Latente

χ^2 - Qui-quadrado

χ^2/gf - Razão Qui-quadrado por graus de liberdade

ω - Ômega de McDonald (Coeficiente Ômega de McDonald)

α - Alfa de Cronbach (Coeficiente Alfa de Cronbach)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
ARTIGO 1.....	13
ESTRESSE ACADÊMICO ENTRE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO: IDENTIFICANDO ESTRESSORES E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO.....	13
INTRODUÇÃO.....	14
MÉTODO.....	16
<i>Participantes.....</i>	<i>16</i>
<i>Instrumentos.....</i>	<i>16</i>
<i>Procedimentos.....</i>	<i>17</i>
<i>Análise de dados.....</i>	<i>17</i>
RESULTADOS.....	17
<i>Corpus 1- Fatores estressores nos últimos cinco meses.....</i>	<i>17</i>
<i>Corpus 2 - Estratégias para o bem-estar.....</i>	<i>20</i>
DISCUSSÃO.....	23
REFERÊNCIAS.....	28
ARTIGO 2.....	31
ESCALA DE ESTRESSE ACADÊMICO (EEA-TAE): REUNINDO EVIDÊNCIAS DE VALIDADE E PRECISÃO NO CONTEXTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	31
INTRODUÇÃO.....	32
MÉTODO.....	36
<i>Análise de juízes e validação semântica.....</i>	<i>36</i>
<i>Participantes.....</i>	<i>37</i>
<i>Procedimentos.....</i>	<i>37</i>
<i>Instrumentos.....</i>	<i>39</i>
<i>Análise de dados.....</i>	<i>40</i>
RESULTADOS.....	41
DISCUSSÃO.....	47
REFERÊNCIAS.....	49
DISCUSSÃO GERAL.....	55
<i>Implicações teóricas.....</i>	<i>55</i>
<i>Limitações, direções futuras e conclusões.....</i>	<i>56</i>
<i>Conclusões.....</i>	<i>57</i>
REFERÊNCIAS.....	58
ANEXO I.....	61